

A close-up photograph of two hands. The hand on the left is wrinkled and aged, while the hand on the right is smooth and younger. The hands are positioned as if holding each other, with the fingers of the younger hand resting on the fingers of the older hand. The background is blurred, showing a patterned fabric.

GENTE-MUNDO
· (re)CRIAR a memória ·

Fundo de Apoio à Recuperação Covid-19 – Associações Locais (FARC-AL)

GENTE-MUNDO **Um projeto artístico interventivo** **Envelhecimento (CRI)ATIVO**

Contactos e informações:

Dulce Moreira . **917163952**

Mariana Santos . **963833030**

Email: marulhada.ac@gmail.com

Web: www.osomdoalgodao.pt

Facebook: www.facebook.com/osomdoalgodao

Instagram: www.instagram.com/osomdoalgodao

YouTube: www.youtube.com/c/osomdoalgodao



DESIGNAÇÃO:
GENTE-MUNDO

MISSÃO:
Promover um espaço transdisciplinar para a valorização da memória e para a capacitação artística da população sénior.

DESTINATÁRIOS:
População sénior, jovens e crianças.

INCIDÊNCIA TERRITORIAL DA INTERVENÇÃO:
Concelho de Vila Nova de Gaia, com foco na União das Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma.

OBJETIVOS GERAIS:

- **Minimizar e combater os efeitos do isolamento social;**
- **Promover a acessibilidade cultural;**
- **Estimular a criação de públicos para as Artes;**
- **Incentivar redes de sociabilidade;**
- **Promover a intergeracionalidade;**
- **Valorizar o património cultural e afetivo;**
- **Promover a cidadania ativa.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Promover atividades intergeracionais de estímulo à funcionalidade e mobilidade em torno da valorização pessoal e capacitação artística;**
- **Desenvolver redes de criação local com recurso à partilha entre diferentes gerações;**
- **Promover ações e hábitos saudáveis (convivência, partilha de saberes e experiências, promoção de ações culturais e atividades de funcionalidade e mobilidade, etc.);**
- **Proporcionar novos conhecimentos, experiências e saberes entre cidadãos de diferentes faixas etárias;**
- **Promover a acessibilidade cultural como estímulo a uma sociedade mais criativa;**
- **Promover a ação artística como elemento de coesão nas comunidades;**
- **Combater o isolamento social da população sénior através de uma ação transdisciplinar e intergeracional;**
- **Trabalhar a cultura como elemento identitário e os processos de criação como elementos de valorização pessoal.**

DIMENSÕES GERAIS DO PROJETO

Analisando o projeto **GENTE-MUNDO** no seu todo, podemos dividi-lo em duas dimensões importantes que irão garantir um desempenho reforçado do mesmo. Estas dimensões guiar-nos-ão durante o seu processo, permitindo-nos desenvolver uma avaliação contínua e alcançar os objetivos finais. Podemos considerar estas dimensões como as bases cruciais do projeto. São elas:

1. Dimensão artística

Nesta dimensão os objetivos principais focam-se na criação e na produção de um espetáculo comunitário com idosos, em formato de residência artística, permitindo-lhes o contacto com profissionais da área e um maior conhecimento sobre a produção de espetáculos. Desta forma, permitiremos uma democratização do acesso à cultura, especialmente no caso da terceira idade. Divulgaremos o teatro e outras artes performativas como ferramentas importantes no auxílio das comunidades e no desenvolvimento da sociedade para um novo futuro, focando-nos, principalmente, na criatividade presente em todos os indivíduos.

2. Dimensão social

Nesta dimensão, o foco centra-se na valorização do património afetivo e nos processos de memória que dão forma à comunidade e aos laços de partilha intergeracional. O combate ao isolamento social, a valorização dos conhecimentos e saberes da população sénior, a recolha de histórias de vida e a partilha de métodos de trabalho que promovam uma ação efetiva, e afetiva, intergeracional.

PROPOSTA DE EXECUÇÃO

No âmbito desta candidatura, a Marulhada, Associação Cultural, partindo do trabalho desenvolvido pelo coletivo O Som do Algodão e CrUdE, propõe-se a desenvolver o projeto **GENTE-MUNDO** que quer estimular as competências artísticas junto da população sénior a partir da valorização da sua experiência de vida e do seu património afetivo. (Re)CRIAR a memória para lhe devolver o mundo e as pessoas. Experimentação sonora, performance criativa, expressão dramática, manipulação de objetos e experimentação coreográfica encontram-se para estimular vínculos e afetos, para dar voz ao assombro que habita dentro de cada pessoa/ criador.

GENTE-MUNDO assume-se como um espaço transdisciplinar que quer envolver a comunidade sénior do município de Vila Nova de Gaia com recurso às práticas artísticas, permitindo a esta população trabalhar o corpo, a voz e a valorização artística das suas memórias.

Em articulação com a Rede Social de Vila Nova de Gaia, a Marulhada, Associação Cultural compromete-se a desenvolver um projeto-piloto alicerçado no desenvolvimento de *workshops* semanais com a população sénior em áreas tão diversificadas como a expressão dramática, a exploração sonora, a dança criativa, a reescrita a partir das memórias dos participantes, as artes plásticas, o trabalho de movimento ativo, o novo circo e as artes visuais. Todo o trabalho artístico será conduzido a partir da recolha e valorização das memórias e dos contributos dos participantes. Os grupos de trabalho serão divididos de acordo com as instituições aderentes, sendo que o plano apresentado foca-se na criação de um projeto-piloto, cujas reverberações possam, posteriormente, ser implementadas noutras instituições e servir de modelo de trabalho na própria rede.

A linha de orientação do projeto centra-se na participação ativa quer dos cidadãos idosos, quer no contributo de parceiros. A implementação local do projeto visa a valorização pessoa idosa pelos seus saberes e experiência de tradições ligadas à história e cultura de povos e comunidades. Em simultâneo, promover o seu bem-estar e qualidade de vida. O bem-estar e qualidade de vida passam por evitar ou retardar a perda de funcionalidades e/ou capacidades cognitivas e motoras, pelo que o projeto pretende contemplar estratégias para estimular mecanismos cognitivos como a memória, a atenção, a perceção, o raciocínio, a criatividade, além da integração intra e interpessoal. A melhoria da funcionalidade e da mobilidade são fatores fundamentais para a participação social, logo inibidores do isolamento social.

Partindo, ainda, do trabalho desenvolvido pelo coletivo O Som do Algodão junto dos mais novos, jovens, crianças, famílias e instituições de ensino, **GENTE-MUNDO** alicerça-se na promoção da intergeracionalidade, permitindo o trabalho em rede entre instituições de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico com o grupo de idosos. O projeto relaciona-se ainda com o laboratório de exploração teatral – TEATRÓNOMO. O TEATRÓNOMO reúne duas dezenas de crianças e jovens entre os 8 e os 15 anos de idade que poderão assumir um papel relevante neste âmbito, trabalhando em articulação com a população sénior e abrindo um espaço de cocriação coletiva.

PLANO DE ATIVIDADES

GENTE-MUNDO assume-se como um projeto de desenvolvimento de capacitação artística pensado para a comunidade sénior de Vila Nova de Gaia, articulando, de forma coerente, *workshops* de formação em diferentes áreas e processos de cocriação com instituições de ensino e espaços informais artísticos que permitirão trabalhar em rede e estimulando a intergeracionalidade. Este projeto parte do património afetivo e histórico dos participantes trabalhando os processos de valorização da memória e da experiência adquirida. Os participantes assumirão, deste modo, o papel de agentes ativos no processo criativo com a direção artística das mentoras do projeto, Dulce Moreira e Mariana Santos. Para assinalar a conclusão do projeto, será desenvolvido um fórum de apresentação final em que os participantes partirão dos conhecimentos adquiridos para desenvolver um projeto artístico coletivo.

O calendário de atividades e *workshops* será definido pelas mentoras do projeto, adequando as necessidades logísticas à dinâmica do grupo. Os métodos de trabalho propostos pela Marulhada, Associação Cultural baseiam-se numa metodologia participativa que, por via do incentivo de competências artísticas e sociais, experiências, e saberes técnicos, facilitarão a construção de redes e laços de sociabilidade mais coesos entre diferentes gerações. O trabalho artístico desenvolvido integrará uma equipa multidisciplinar gerida pelas mentoras Dulce Moreira e Mariana Santos com competências nas áreas de pertença, utilizando técnicas não formais como as dinâmicas de grupo e o reforço do trabalho em equipa, procurando implicar os participantes ao longo de todo o processo.

A proposta **GENTE-MUNDO**, tendo como cerne a (RE)criação da memória, pretende implicar os idosos do município num projeto artístico piloto que trabalha a capacitação artística como mote de valorização pessoal e instrumento de bem-estar e promotor de qualidade de vida. Pretende-se uma implicação de associações locais (Rede Social de Vila Nova de Gaia) no acolhimento e apoio a iniciativas semanais. De igual forma se procurará envolver empresas com uma política de responsabilidade social.

Assim, o plano de atividades a implementar integra as seguintes etapas:

- **Workshops formativos**

Estes *workshops* assumem-se como espaços de capacitação e reflexão e permitirão trabalhar as competências artísticas no domínio da expressão dramática, música e exploração sonora, movimento, escrita criativa, artes plásticas e visuais e novo circo. O programa de *workshops* será da responsabilidade artística das mentoras do projeto, que assumirão, na qualidade de profissionais da Artes, a condução do trabalho com o grupo. Irão integrar o plano profissionais das áreas de interesse, enriquecendo o currículo artístico do projeto e garantindo novas abordagens e contributos transdisciplinares.

Os temas escolhidos para estes *workshops* baseiam-se nas duas dimensões apresentadas: artística e social. Desta forma, teremos:

- Conversas sobre comunidade e património, a partir do contributo dos participantes e agentes locais, sendo relembradas histórias e memórias do concelho e, principalmente, dos cidadãos que dele fazem parte;

- Formações sobre o teatro e os seus princípios, trabalhando mais especificamente as dinâmicas do *storytelling* e da narração oral teatralizada com a orientação da atriz Mariana Santos;
- Formação de exploração sonora e recolha de saberes musicais informais com a música Dulce Moreira;
- Formação sobre o corpo humano (na terceira idade) com participação de um profissional na área do movimento e que irá trabalhar o corpo como ferramenta de trabalho;
- Movimento criativo a partir da exploração livre com coreógrafos convidados;
- Experimentação de ofícios e artes plásticas a partir da recolha do património local com artistas plásticos convidados;
- Recolha de saberes e tradicionais e contributos musicais com a etnomusicóloga Ana Clément.

- **Iniciativas de interação e cocriação**

- Promoção de iniciativas de convívio e partilha intergeracional reunindo o grupo de seniores e agrupamentos escolares parceiros;
- Encontros de cocriação intergeracionais com grupos informais e associações locais.

- **Inclusão Digital**

Partindo da exploração e aprofundamento de conhecimentos desenvolver atividades que possibilitem incluir as pessoas no meio tecnológico em que vivemos, proporcionando, através do uso das novas tecnologias o acesso a novos conhecimentos, atualizar-se com facilidade, manter contatos com pessoas, melhorar formas de lazer, a criatividade e a autoestima. Hoje é amplamente reconhecido que esta inclusão promove maior participação social que pode minimizar a solidão e o isolamento, além de ser um ponto de comunicação comum com os mais jovens e família.

- **Espaços livres para discussão**

Reflexão e troca de experiências sobre vivências, em que se possa reforçar o exercício da cidadania a partir da convivência do grupo, das suas aptidões, habilidades pessoais e espírito crítico.

- **Trabalho de apresentação final**

- Produção de espetáculo final a partir do trabalho desenvolvido ao longo do ano que irá integrar equipa para criação de cenários, figurinos, equipa de luz e som, e respetivo calendário de ensaios com as mentoras;
- Produção de documentário – exploração de vídeo *mapping* no espetáculo final.

Neste projeto, assumimos o objetivo primordial de aumentar e potenciar a participação social e o exercício de cidadania dos cidadãos idosos, restaurando laços, identidade e sentido de pertença.

RECURSOS NECESSÁRIOS

○ Recursos materiais

- Espaço adequado à realização dos *workshops* e ensaios: em articulação com as entidades envolvidas, procuraremos encontrar as melhores soluções;
- Utilização de viatura para deslocações;
- Materiais de trabalho para *workshops*: material cenográfico, material de escrita, materiais de música, teatro e circo;
- Recursos de divulgação – redes sociais, site, fotografia, vídeo e marketing;
- Materiais para apresentação final: auditório adequado à apresentação final, equipa de luz e som

○ Recursos humanos

NOME	PERFIL PROFISSIONAL	FUNÇÕES DESEMPENHADAS	FORMAÇÃO ESPECÍFICA
Mariana Santos	Direção artística, desenvolvimento de técnicas de expressão dramática e processos de recolha ativa da memória e do património cultural e afetivo. Trabalho de coordenação entre equipas e entidades parceiras.	Diretora artística, formadora acreditada nas áreas do teatro e literacia criativa para adultos e crianças. Revisão de literatura e enquadramento histórico-cultural.	Artes performativas, Ciências da Comunicação e mestre em História, Relações Internacionais e Cooperação.

Dulce Moreira	Direção artística, desenvolvimento de técnicas de exploração sonora e processos de recolha do património musical e cancionero tradicional.	Diretora artística, formadora acreditada em educação especial, formadora na área da música não formal e exploração sonora.	Psicopedagoga, Música, Musicoterapeuta e Mestre em Educação Especial.
	Trabalho de coordenação entre equipas e entidades parceiras.		

Ana Clément	Etnomusicóloga	Desenvolvimento de atividades de capacitação ao nível da exploração sonora e musical. Processos de recolha do património sonoro e musical da comunidade.	Doutorada em Etnomusicologia pela Universidade de Aveiro.
--------------------	----------------	---	---

Formador convidado	Artes plásticas	Desenvolvimento de atividades de capacitação ao nível das artes plásticas e objetos cenográficos.	Artes plásticas e educação.
---------------------------	-----------------	---	-----------------------------

Formador convidado	Dança	Desenvolvimento de atividades de capacitação na área da dança criativa e movimento.	Formação em dança e movimento.
---------------------------	-------	---	--------------------------------

Formador convidado	Artes e ofícios	Desenvolvimento de atividades que estimulam o encontro com a arte e o saber-fazer adquirido.	Formação em artes.
---------------------------	-----------------	--	--------------------

Formador convidado	Cenografia e figurinos	Desenvolvimento dos recursos para a apresentação final.	Formação em figurinos em cenografia.
---------------------------	------------------------	---	--------------------------------------

Formador convidado	Vídeo	Produção de processo documental em registo vídeo.	Formação em vídeo e multimédia.
---------------------------	-------	---	---------------------------------

	Comunicação e Imagem	Atividades de divulgação e promoção do projeto. Ações de Marketing e Plano de Comunicação.	Formação em Ciências da Comunicação.
--	----------------------	---	--------------------------------------

Produção	<p>Apoio administrativo e logístico.</p> <p>Desenvolvimento e definição de parcerias.</p> <p>Implementação do projeto no terreno.</p> <p>Articulação com os atores locais e instituições envolvidas.</p>
----------	--

- **Parcerias**

PARCEIRO	Contributos para o Projeto/Iniciativa/Resposta
Associações locais	Espaços para o desenvolvimento das iniciativas e interlocução com as comunidades locais
Empresas	Espaços fomentadores de redes de sociabilidade

FUNDAMENTAÇÃO

A Marulhada, Associação Cultural, fundada a 21 de janeiro de 2016, tem desenvolvido um trabalho artístico contínuo, articulando-se, em larga medida, com o projeto O Som do Algodão, em que uma narradora e uma música exploram as potencialidades de dois corpos num único palco, encontrando novas formas para comunicar a arte, a plasticidade da palavra e a exploração sonora com o público infantojuvenil. O nosso trabalho foca-se, no essencial, na promoção da leitura, no fomento da literacia e no desenvolvimento de competências artísticas. Trabalhamos com crianças, desde as idades mais precoces até aos níveis de ensino mais avançados, com professores e educadores, com profissionais das artes do espetáculo, em colaboração com as instituições, com as famílias e em contexto comunitário. O objetivo é só um, colocar a linguagem e a expressão ao serviço do desenvolvimento das competências humanas e profissionais. Trabalhar em rede com o objetivo de elevar o nível de literacia, de tecer uma rede de afetos que permita olhar os livros, os autores e a criação artística como veículos e como ferramentas indispensáveis ao contexto educativo e à promoção do bem-estar do tecido social.

No ativo há dez anos, O Som do Algodão desenvolve uma ação consistente em articulação com uma vasta rede de bibliotecas, teatros, festivais nacionais e internacionais, em países como Cabo Verde ou a Finlândia, e instituições de ensino de todo o país.

No âmbito da Marulhada, Associação Cultural desenvolve-se ainda o projeto CrUdE, focado na performance e exploração sonora para o público adulto e com presença ativa nos em iniciativas como as “Quintas de Leitura” ou a “Casa Comum” da Universidade do Porto, e projetos como “Sombras”, em que duas bailarinas, Sara Montalvão e Diletta Bindi, e um músico, Andrea Hideo Zorat, se encontram num diálogo entre a dança contemporânea, a música e o público infantil.

O projeto **GENTE-MUNDO** resulta, assim, do encontro das áreas prioritárias de intervenção da Marulhada, Associação Cultural, a criação artística a partir da narração oral e da exploração sonora, trabalhando a relação com a memória e as histórias num contexto transdisciplinar.

Este projeto de intervenção comunitária consiste no desenvolvimento de atividades que têm como fim primeiro a interação e valorização dos cidadãos idosos e da sua comunidade de pertença. A memória tece afetos e cumplicidades e permite olhar para o passado numa perspetiva de valorização, criando espaços de partilha entre pares e entre gerações. (Re)CRIAR a memória num contexto artístico permite o desenvolvimento de competências de forte reforço interpessoal numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Propõe-se combater o isolamento social dos cidadãos idosos tornando-os protagonistas da sua própria história e veículos artísticas, comunicadores de sentidos. O desenvolvimento do projeto, por si só, envolve valores de uma cidadania participada, promove a acessibilidade cultural e participa, ativamente, na criação de novos públicos para as Artes.

Através desta identificação, pretende-se fomentar a ligação entre pessoas, a funcionalidade e mobilidade de cidadãos com mais idade. No rescaldo da pandemia da COVID-19, que, muito além dos efeitos nefastos ao nível da saúde pública, reforçou o isolamento das pessoas, a perda de funcionalidade cognitiva e a

mobilidade, importa renovar vínculos de sociabilidade usando a criação como mote transformador. Entende-se, por isso, que o desenvolvimento do projeto **GENTE-MUNDO** poderá reconstruir importantes laços, devolvendo às pessoas o sentido de pertença e identidade na comunidade, assim como estímulos cognitivos.

É assim objetivo do projeto transferir para os seus participantes as ferramentas que lhes permitam continuar ativos e presentes nas suas comunidades. Este projeto pode ser considerado como uma primeira edição, havendo expectativas de crescimento com a realização de novas edições, porventura com um público-alvo mais dilatado.

GENTE-MUNDO é uma resposta à promoção de um envelhecimento ativo por via da capacitação artística e da valorização da memória como elemento criativo. Podemos (re)CRIAR juntos rumo a uma sociedade mais solidária e participativa.

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

Atividades artísticas desenvolvidas pela Marulhada, Associação Cultural



Projeto artístico para a primeira infância

BEBETECA



Projeto artístico para famílias

**HISTÓRIAS EMBRULHADAS
EM MÚSICA**

: O Som do Algodão

Parceiros

: Ministério da Cultura

: Fundação GDA



Projeto artístico Acesso Cultural com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

O POEMA SÓ EXISTE NO ESPAÇO ONDE HÁ LUZ

: O Som do Algodão

Parceria institucional

: Ministério da Cultura/ Garantir Cultura



A experimentar palavras e sons com crianças e jovens

OFICINAS CRIATIVAS

: O Som do Algodão



Laboratório de exploração teatral

TEATRÓNOMO

: O Som do Algodão

Parceria:

: Biblioteca Pública de Perosinho

: Chãos de Ferro, Associação Cultural



Somos rafeiras mas verdadeiras

PERFORMANCE POÉTICA

: crUdE



Palcos para experimentar a emoção

**OFICINAS DE EXPLORAÇÃO
ARTÍSTICA PARA ADULTOS**

: O Som do Algodão